



AValiação DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE CÁPSULAS DE CETOPROFENO

Giovana Alquati Almeida¹; Daniela Alcântara¹; Fernando Tozze Alves Neves²

¹Discente Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

²Docente Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração
fertozze@gmail.com

Tipo de pesquisa: Trabalho de Conclusão de Curso

Área do conhecimento: Saúde – Farmácia

RESUMO

Diversos tipos de fármacos podem ser utilizados nas formulações sólidas orais, sendo que os antiinflamatórios não esteroidais são considerados uma das classes mais prescritas. O cetoprofeno representa um fármaco desta classe que é classificado segundo o Sistema de Classificação Biofarmacêutica como classe II, apresentando baixa solubilidade e alta permeabilidade. A baixa solubilidade representa o fator limitante na dissolução do fármaco podendo interferir diretamente na sua posterior absorção pelas membranas. Sabe-se que a formulação farmacêutica quanto ao tipo e quantidade de excipientes utilizados pode interferir diretamente na solubilidade de um fármaco. Avaliar a influência dos excipientes utilizados na formulação de cápsulas de cetoprofeno, no teste de perfil comparativo de dissolução, manipuladas em diferentes farmácias do município de Bauru/SP. Foram manipuladas cápsulas contendo 50 mg de cetoprofeno em quatro diferentes farmácias de manipulação, as quais foram avaliadas quanto aos parâmetros de peso médio e perfil de dissolução. Na realização do teste de dissolução foram utilizados o meio de dissolução tampão fosfato pH 6,8, aparato pá + sinker, velocidade de rotação de 50 rpm e tempos de coleta em 5, 10, 15, 20, 30 e 45 minutos. Foram utilizadas alíquotas de 5 mL diluídas com o mesmo tampão para a obtenção da concentração final de 5,55 ppm. Depois de realizadas as diluições adequadas, as amostras foram submetidas as leituras em espectrofotômetro no comprimento de onda de 262 nm. Para o cálculo da concentração final obtida em cada um dos tempos analisados em cada uma das cubas, foi utilizada uma curva de calibração previamente construída. A partir dos resultados obtidos foi possível verificar que o peso médio de todas as amostras estava adequado conforme o padrão estabelecido pela farmacopéia brasileira IV edição e assim como o valor da porcentagem de dissolução no tempo de 45 minutos conforme estabelecido pela USP 2013. Entretanto, foi possível verificar diferenças quanto as porcentagens de dissolução nos diferentes tempos avaliados, as quais apresentaram relação direta com os excipientes utilizados nas formulações. A escolha adequada dos tipos e quantidades de excipientes utilizados em uma formulação de cápsulas magistrais contendo fármacos classe II, deve ser considerada de extrema importância no que diz respeito ao grau de solubilidade dos fármacos e sua consequente dissolução.

Palavras chave: Manipulação. Cápsulas. Excipientes. Cetoprofeno. Perfil de Dissolução.